



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Desenvolvimento da autonomia no aprendizado pianístico universitário
<b>Autor</b>	POLIANA SILVA DE LIMA
<b>Orientador</b>	REGINA ANTUNES TEIXEIRA DOS SANTOS

## Resumo

Considerando o contexto de educação musical brasileiro, muitas pessoas ingressam em cursos universitários de Música sem antes ter contato com abordagens de ensino que forneçam conhecimento musical aprofundado que incentive e dê base para o desenvolvimento da autonomia. O aluno que vem desse contexto quando chega na universidade se depara com a necessidade de precisar ter autonomia no aprendizado e diversos conhecimentos prévios. A forma escolhida para tratar do tema “Desenvolvimento da Autonomia no Aprendizado Pianístico Universitário” foi Relato de Experiência. Por eu e tantas pessoas se encaixarem no contexto antes apresentado, busco contribuir para a discussão e reflexão sobre ele através da construção de colagens de memórias interpessoais e sua relação com teorias de aprendizagem. Será feito o mapeamento de técnicas de resgate de memórias, produção acadêmica e livros sobre aprendizagem, registros sobre minha aprendizagem; a aplicação de entrevistas com professores e colegas da minha formação pré-universitária, de técnicas de resgate mapeadas; a análise dos dados coletados e de como eles se relacionam com a base teórica que resultará na escrita do Relato de Experiência. A pesquisa conta com a coleta e escrita de memórias, a leitura de teorias de aprendizagem e a aplicação de entrevistas em andamento. Os registros coletados e as entrevistas com colegas apresentam as tendências de um ensino musical conservador como a dependência de professores, a ausência de trabalhos criativos, a partitura acima do som/audição e poucas ferramentas de análise, mas têm divergências em relação ao aspecto emocional. A relação teórica tem sido feita principalmente com o conceito de Lev Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e irá em direção ao trabalho de Paulo Freire, visto que os dois autores têm a ideia de que não há desenvolvimento de autonomia do aluno sem o envolvimento do professor e de colegas mais experientes.